



## Esclarecimento à regulação de entradas na Educação Pré-Escolar

Na sequência da reunião de dia 16 de outubro, com representantes das Associações de Pais das EB1 António Nobre e Frei Luís de Sousa e da Comissão de Pais da EB1 das Laranjeiras, relativamente ao assunto específico da entrega das crianças no JI, a Direção do Agrupamento informa ter avaliado as várias circunstâncias e factores apontados pelos Encarregados de Educação.

Tomou-se em consideração a importância dos dois contextos sociais escola/família na formação e na educação das crianças e os aspetos organizacionais e de funcionamento escolar, tanto ao nível curricular como ao nível da integração e acolhimento dos alunos.

Esclarece-se que na primeira reunião geral deste ano letivo, as educadoras informaram os Encarregados de Educação acerca dos procedimentos a atender na entrada dos alunos na escola: durante a primeira semana de aulas, para facilitar a integração dos alunos mais novos e dos que ingressaram pela primeira vez na escola, os pais podiam acompanhar os seus educandos às salas de aula; a partir da segunda semana de aulas, os alunos do 1º ciclo passavam a ser entregues ao portão da escola (à exceção dos alunos que integram a unidade de apoio especializado), e os alunos do JI passavam a ser acompanhados pelos Encarregados de Educação dentro da escola, até à porta dos blocos onde se situam as respetivas salas de atividades, sendo entregues a uma assistente operacional do jardim-de-infância.

Esta decisão teve por base a avaliação efetuada pelo grupo de Educadoras, no final do ano letivo anterior, ao considerarem que a constante interrupção do trabalho curricular, muitas vezes mesmo quando estão sozinhas com a sua turma, constituir um constrangimento ao bom funcionamento das atividades escolares iniciais, designadamente no que se refere ao momento do planeamento do dia, distribuição de tarefas e de rotinas e atenção proporcionada aos alunos. Por outro lado, há que referir o facto de a maioria dos alunos ser entregue pelos monitores do CAF, pelo que apenas uma percentagem residual de pais poderia falar com a educadora durante o início de atividades que são para todos os alunos.

Assim, a entrega dos meninos à assistente operacional que estiver à porta do bloco pretende tão somente facilitar a operacionalização dos espaços e dos procedimentos de entrada nas respetivas salas, bem como proporcionar o início sereno das atividades escolares. Os

procedimentos adotados visam ainda uma maior segurança das crianças dentro do estabelecimento escolar.

Neste âmbito, cabe referir o facto de alguns encarregados de educação criarem entropias ao regular funcionamento da escola, por já terem protagonizado atitudes menos corretas, como questionarem outras crianças que não os seus educandos sobre o seu comportamento, situações que, nalguns casos, provocaram o aumento de ansiedade nas crianças no momento da separação/entrega às educadoras; terem utilizado as instalações sanitárias dos alunos sem autorização; e terem evidenciado atitudes agressivas ou inadequadas.

Acresce que, na presente data, as educadoras identificam a medida como positiva, por permitir uma melhor organização do espaço escolar e de estruturação da autonomia dos alunos e da implementação das rotinas curriculares.

No seguimento da situação, colocado o assunto à consideração dos diferentes órgãos de gestão da escola, tomou-se a decisão de manter os procedimentos de entrada dos alunos do JI nas três escolas do Agrupamento nos moldes atuais, a vigorar desde a segunda semana de aulas, de acordo com a informação dada aos Encarregados de Educação no início do ano letivo.

Importa ainda referir que na EB1/JI António Nobre os alunos que frequentam o pré-escolar são 73, sendo que destes 47 estão inscritos na CAF no período das 8h às 9h, o que representa quase 64% dos alunos.

Na EB1/JI Frei Luís de Sousa os alunos que frequentam o pré-escolar são 73, sendo que destes 49 estão inscritos na CAF no período das 8h às 9h, o que representa quase 67% dos alunos.

Na EB1/JI das Laranjeiras os alunos que frequentam o pré-escolar são 122, sendo que destes 85 estão inscritos na CAF no período das 8h às 9h, o que representa quase 70% dos alunos.

A escola é o local onde as crianças passam uma grande parte do seu tempo a brincar e aprender, mas o seu bom funcionamento depende de regras e de uma gestão eficaz de espaços e recursos, com vista ao bem-estar e segurança das crianças e com respeito pelos ritmos e horários de funcionamento dos vários ciclos de ensino. Há normas que dependem da colaboração das famílias para serem cumpridas, como a entrada na escola.

Certamente que o planeamento de estratégias diversificadas pelas Educadoras permitirá um meio de participação coletiva entre todas as famílias e o meio escolar, em momentos definidos e facilitadores do trabalho pedagógico que se realiza na educação pré-escolar.

Lisboa, 25 de outubro de 2018

Amílcar Francisco Albuquerque Santos

Diretor